



ATA Nº 02/2026

2ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de 2026

Aos onze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas e cinquenta e seis minutos, na sede da Casa dos Conselhos, situada à Rua Coronel Erondino Prado, 113, Centro de São Cristóvão/SE, realizou-se a segunda Reunião Ordinária do ano do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), sob a presidência da Senhora Thaís Virgínia Chagas Almeida. Verificada a existência de quórum regimental, a Presidente declarou aberta a reunião, agradecendo a presença. Estiveram presentes os Conselheiros(as) Governamentais: Franciele Santana de Sousa, representante suplente da Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS; Edcarla Soraia dos Santos Feitosa Trindade, representante titular da Secretaria Municipal da Educação - SEMED; Jeane Silva, representante suplente da Secretaria Municipal da Fazenda – SEMFAZ; e Ainda, contamos com a presença dos Conselheiros do segmento da sociedade civil: Edson dos Santos, representante suplente dos trabalhadores do SUAS; Ruth Delma Dantas, representante suplente da Instituto Vó Cidália, Jesus Pão da Vida - IPAVI; Dayse Santana Moreira de Oliveira, representante suplente do Centro Social Novais Santana – CESONS; e Nelma dos Santos, representante suplente do Batalhão da Restauração. Ainda, contamos com a presença dos convidados: Vivian e Anderson, trabalhadores da Diretoria Administrativa e Financeira da Secretaria Municipal de Assistência Social de São Cristóvão. A plenária foi iniciada pela conselheira Franciele, que justificou a ausência da presidente Thaís, informando que foi por ela incumbida de assumir a condução dos trabalhos. Em seguida, a secretária executiva realizou a leitura da ata da reunião anterior para apreciação do colegiado, sendo esta aprovada por unanimidade. Na ordem do dia, foi apresentado o primeiro ponto de pauta foi: *A Prestação de contas do cofinanciamento estadual do ano de dois mil e vinte e cinco*; em relação a este ponto, Vivian apresentou o plano de ação, organizado por níveis de proteção, piso, capacidade de atendimento, adesão e público. No que se refere à Proteção Social Básica, registrou-se que a pactuação de dez mil atendimentos para o Serviço de Proteção e Atenção Integral à Família (PAIF) foi superada com sucesso. Para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), a capacidade instalada é de seiscentos e quarenta atendimentos, contudo, foram atendidos quinhentos e trinta e cinco usuários. Na Proteção Social Especial, no âmbito da Média Complexidade, o serviço de medidas socioeducativas em meio aberto nas modalidades de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) a capacidade de atendimento é de quarenta adolescentes, contudo, durante o ano, sete usuários foram acompanhados. No Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), houve adesão de cinquenta acompanhamentos anuais, sendo realizado um volume de cento e sessenta e seis acompanhamentos. Quanto à Alta Complexidade, o município tem a capacidade de atendimento de vinte crianças e adolescentes, ressalta-se que durante o ano de dois mil e vinte e cinco foram acolhidas oito crianças e adolescentes. No tocante aos Benefícios Eventuais, cumpre informar que pelo caráter de eventualidade é orientado que todo o recurso repassado seja utilizado em sua totalidade. Mas as pactuações indicadas no Plano de Ação registram que para o benefício por mortalidade, a adesão foi de cinquenta concessões anuais e o atendimento efetivo de quarenta e seis usuários. Na modalidade de natalidade, houve adesão de trezentas concessões anuais e o atendimento efetivo de duzentos e vinte e nove atendimentos. Já para vulnerabilidade temporária, observou-se adesão de cinco mil e quinhentos concessões e a efetivação de três mil seiscentos e noventa e cinco benefícios aos usuários. Quanto ao Índice de Gestão Descentralizada do SUAS (IGD-SUAS) a pactuação é de que cem por cento do recurso seja aplicado. No que se refere à execução financeira, os valores foram distribuídos da seguinte forma: Proteção Social Básica: total de despesas executadas de R\$ 256.618,10 (duzentos e cinquenta e seis mil, seiscentos e dezoito reais e dez centavos); Proteção Social Especial: total de despesas executadas de R\$ 151.315,27 (cento e cinquenta e um mil,

trezentos e quinze reais e vinte e sete centavos); Benefícios Eventuais: total de despesas executadas de R\$ 113.649,30 (cento e treze mil, seiscentos e quarenta e nove reais e trinta centavos); IGD/SUAS: total de despesas executadas de R\$ 206.334,29 (duzentos e seis mil, trezentos e trinta e quatro reais e vinte e nove centavos). Quanto aos valores do Fundo Estadual de Assistência Social - FEAS repassados ao Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS, foram apresentados: Proteção Social Básica: R\$ 121.920,00 (cento e vinte e um mil, novecentos e vinte reais); Proteção Social Especial: R\$ 123.000,00 (cento e vinte e três mil reais); Benefícios Eventuais: R\$ 90.000,00 (noventa mil reais); IGD/SUAS: R\$ 171.999,96 (cento e setenta e um mil, novecentos e noventa e nove reais e noventa e seis centavos). Em relação às outras receitas, destacam-se os rendimentos em dois mil e vinte e cinco: da Proteção Social Básica: R\$ 4.423,22 (quatro mil, quatrocentos e vinte e três reais e vinte e dois centavos); da Proteção Social Especial: R\$ 2.772,87 (dois mil, setecentos e setenta e dois reais e oitenta e sete centavos); de Benefícios Eventuais: R\$ 930,45 (novecentos e trinta reais e quarenta e cinco centavos); e do IGD/SUAS: R\$ 3.287,97 (três mil, duzentos e oitenta e sete reais e noventa e sete centavos). Aproveitando o ensejo, Vivian deu continuidade à apresentação, abordando a *reprogramação de saldos*, referente ao quarto item da pauta, dividida entre execução orçamentária do exercício encerrado em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e quatro, com os seguintes valores: Saldo da Proteção Social Básica (PSB): R\$ 133.888,23 (cento e trinta e três mil, oitocentos e oitenta e oito reais e vinte e três centavos); Saldo da Proteção Social Especial (PSE): R\$ 39.854,57 (trinta e nove mil, oitocentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e sete centavos); Saldo dos Benefícios Eventuais: R\$ 30.607,14 (trinta mil, seiscentos e sete reais e quatorze centavos); Saldo do IGD/SUAS: R\$ 42.900,98 (quarenta e dois mil, novecentos reais e noventa e oito centavos). Quanto às restituições de saldos não aplicados em dois mil e vinte e cinco: Proteção Social Básica: R\$ 195,14 (cento e noventa e cinco reais e quatorze centavos); Proteção Social Especial: R\$ 10,76 (dez reais e setenta e seis centavos); Benefícios Eventuais: R\$ 44,18 (quarenta e quatro reais e dezoito centavos); Outras receitas da Proteção Social Básica: R\$ 18,29 (dezoito reais e vinte e nove centavos). Por fim, foram apresentados os saldos a reprogramar: Proteção Social Básica: R\$ 3.826,78 (três mil, oitocentos e vinte e seis reais e setenta e oito centavos); Proteção Social Especial: R\$ 14.322,93 (quatorze mil, trezentos e vinte e dois reais e noventa e três centavos); Benefícios Eventuais: R\$ 7.932,47 (sete mil, novecentos e trinta e dois reais e quarenta e sete centavos); e IGD/SUAS: R\$ 11.854,62 (onze mil, oitocentos e cinquenta e quatro reais e sessenta e dois centavos). Em seguida, Franciele voltou ao segundo ponto da pauta: *Plano Municipal de Assistência Social com vigência nos anos de dois mil e vinte seis à dois mil e vinte nove*; apresentou este instrumento de planejamento destacando seus principais elementos: diagnóstico socioterritorial, objetivos, diretrizes e prioridades, plano de ação, recursos humanos, materiais e financeiros, além dos mecanismos de monitoramento e avaliação, visando ao alcance dos impactos esperados. Durante a apresentação, também foi esclarecido que os financiamentos são aplicados em conformidade com a legislação vigente, de acordo com cada bloco da política de assistência social. De pronto, o colegiado os aprovou sem manifestações. Dando continuidade aos demais itens da pauta, Franciele apresentou o terceiro ponto da pauta: *Instituições habilitadas para o fórum*; iniciou a explanação reforçando a importância da participação de todos no referido processo no dia vinte e sete de março, por conseguinte fez a leitura da lista de inscrições habilitadas. Na oportunidade, também lembrou sobre o Diálogo SUAS que ocorrerá no dia vinte e cinco de março e do Papo de Mulheres com temas variados que será realizado nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e nos dos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS). Sendo estes os informes previstos. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, ficando registradas as deliberações acima descritas, e eu, Ilkelyn Jesus de Oliveira Fontes, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por quem de direito.

São Cristóvão/SE, 11 de março de 2026.

<i>Presidente do CMAS</i>	<i>Vice-Presidente do CMAS</i>	<i>Secretária Executiva do CMAS</i>
---------------------------	--------------------------------	-------------------------------------